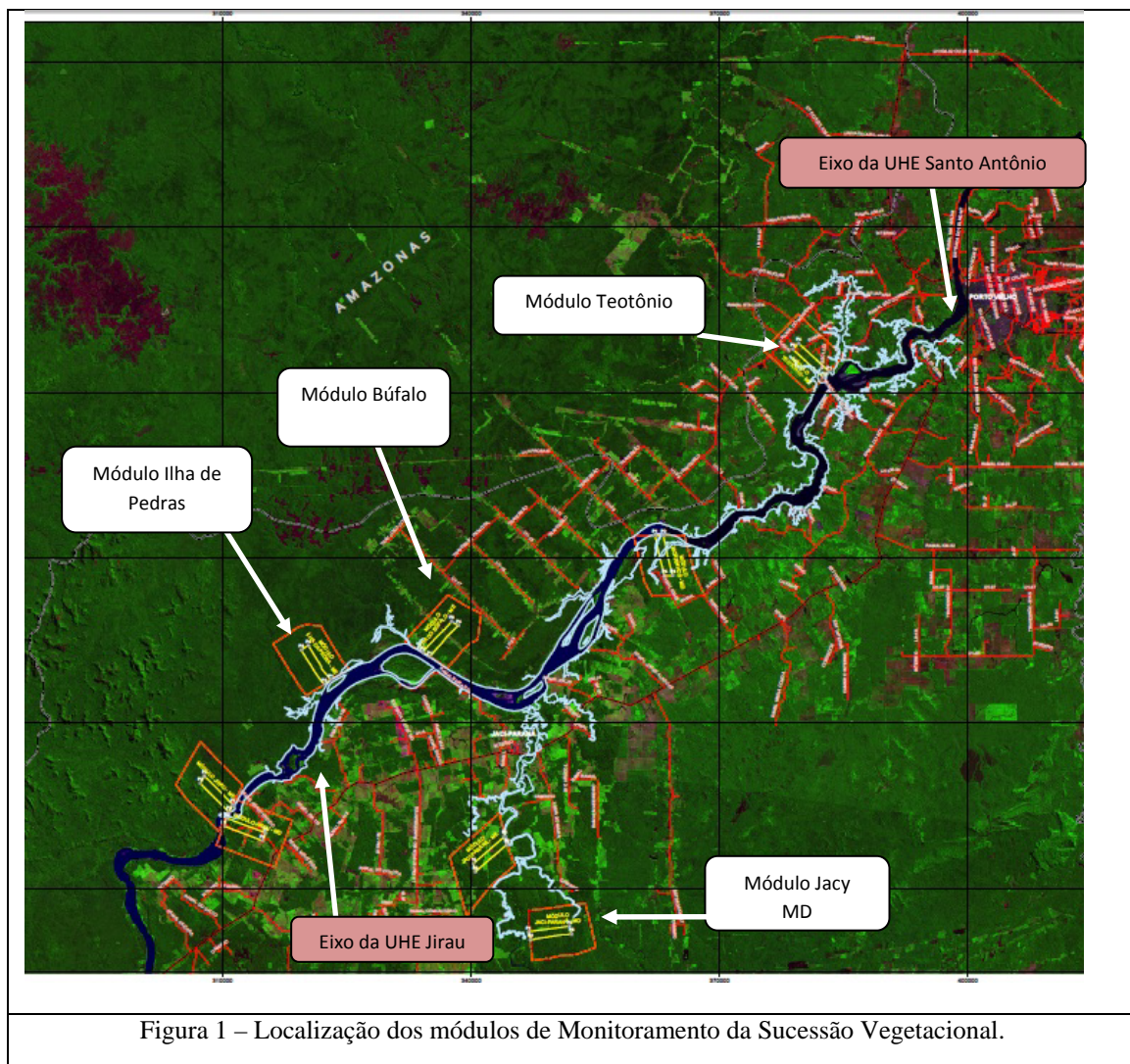


Influência nas parcelas de Monitoramento da Sucessão Vegetacional considerando reservatório na cota 71,3 m

O subprograma de Monitoramento da Sucessão da Vegetação é parte do programa de Conservação da Flora e teve início em outubro de 2010 após ajustes na metodologia proposta no PBA. Os trabalhos foram direcionados para implantação utilizando os módulos de monitoramento da fauna, implantados ao longo do reservatório, seguindo delineamento RAPELD. Os estudos estão sendo realizados em 4 módulos, sendo 3 no rio Madeira (Módulo de Teotônio, Módulo de Ilha do Búfalo, Módulo de Ilha de Pedras) e 1 no Rio Jaci (Módulo de Jacy MD), este seu principal tributário na área do empreendimento. O mapa a seguir mostra a localização dos módulos de monitoramento em estudo de flora.



Nesses módulos foram instaladas 26 parcelas com 2.500 m² cada (250 m x 10 m), sendo 5 parcelas no módulo Teotônio e 7 parcelas nos demais módulos. Um piezômetro foi instalado em frente a cada parcela para medição do nível de lençol freático.

A distribuição das parcelas por módulo é como a seguir:

- **Teotônio:** 4.000 m - T1, 5.000 m - T1, 2.000 m - T2, 3.000 m - T2 e 5.000 m - T2;
- **Ilha do Búfalo:** 00 m - T1, 500 m - T1, 1.000 m - T1, 2.000 m - T1, 3.000 m - T1, 4.000 m - T2 e 5.000 m - T1;
- **Ilha de Pedras:** 00 m - T2, 500 m - T2, 1.000 m - T2, 2.000 m - T2, 3.000 m - T2, 4.000 m - T2 e 5.000 m - T2;
- **Jacy-MD:** 00 m - T2, 500 m - T2, 1.000 m - T2, 2.000 m - T2, 3.000 m - T2, 4.000 m - T2 e 5.000 m - T2.

A seguir são apresentadas as Figuras 2 a 5, que mostram a interferência da inundação considerando seu nível máximo, ou seja, a linha de remanso, nas cotas 70,5 m e a nova cota pretendida 71,3 m. O círculo vermelho em destaque nas figuras abaixo mostra os locais das parcelas com um raio de 250 m a partir do piezômetro instalado, segundo o critério de instala o das parcelas. O destaque em amarelo mostra as parcelas que sofrerão interferência por inunda o considerando as cotas 70,5 e 71,3 m do reservatório da UHE Santo Ant nio.

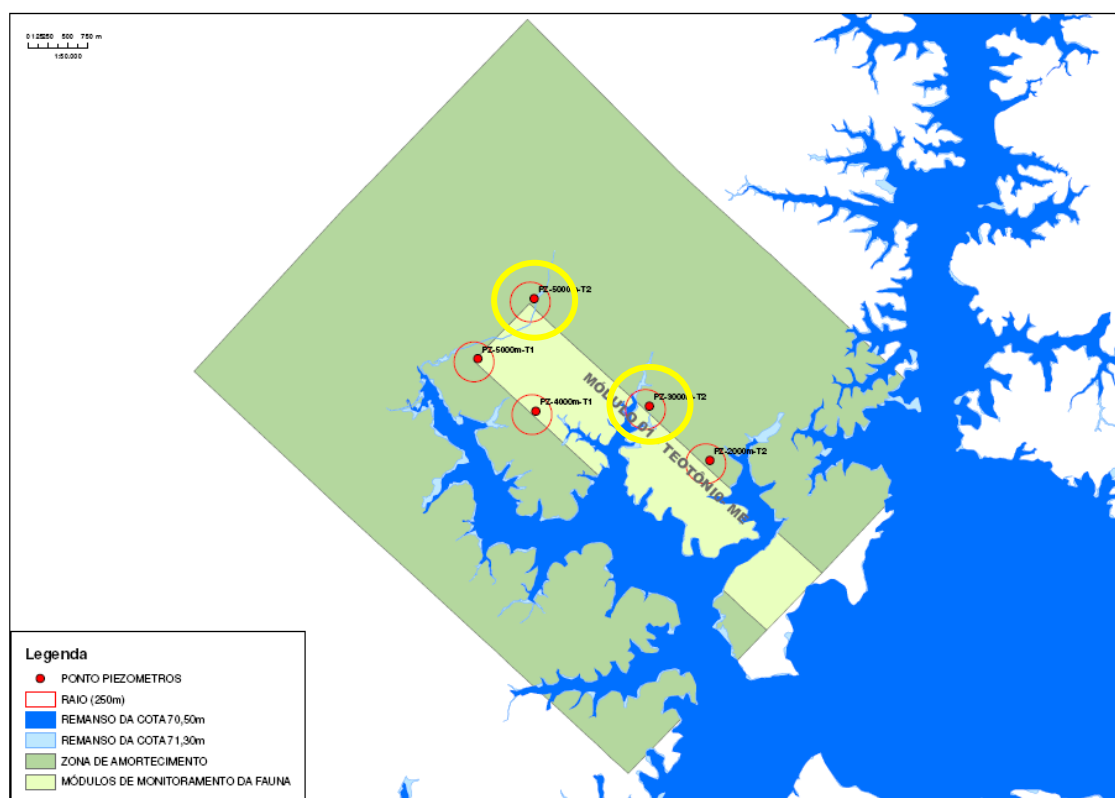


Figura 2 – Módulo de Teot nio.

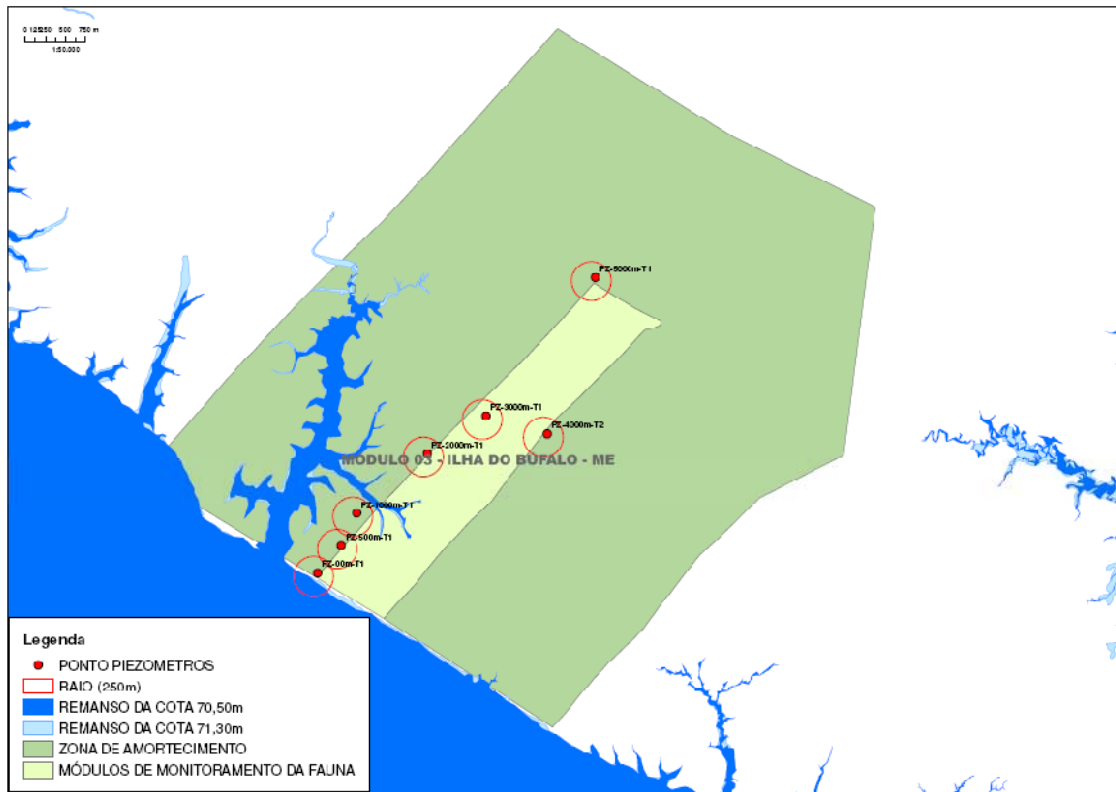


Figura 3 - Módulo Ilha do Búfalo.



Figura 4 - Módulo Ilha de Pedras.

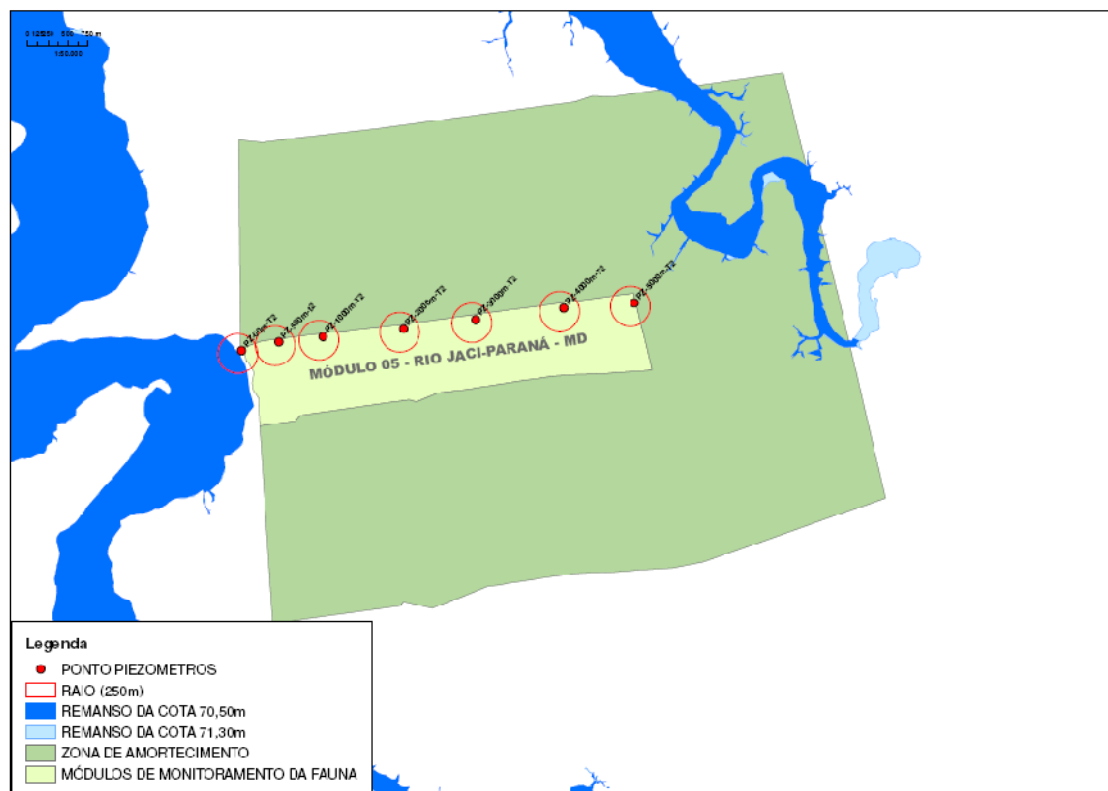


Figura 5 - Módulo Jaci – MD.

Nas Figuras de 2 a 5, pode-se observar que o alagamento das parcelas de Monitoramento da Sucessão Vegetacional considerando reservatório na cota 71,3 m não diferem significativamente considerando a elevação da cota 70,5 m. Nos módulos de Búfalo e Jaci – MD não há interferência nos piezômetros nem na cota 70,5m, nem com a elevação na cota 71,3m. No módulo de Ilha de Pedras verifica-se interferência nas parcelas de amostragem 00 m – T2 e 500 m – T2 (Figura 4 destaque em amarelo), já com o reservatório na cota 70,5 m.

Como interferências exclusivas para a elevação do reservatório até a cota 71,3 m, tem-se:

No módulo de Teotônio verifica-se interferência na parcela de amostragem 3.000 m – T2 e 5.000 m – T2 (Figura 2 destaque em amarelo).

.Em face da previsão de possível perda de parcelas com o nível normal do reservatório da cota 70,5 m, foi realizada uma alteração na metodologia original antes do início do monitoramento atual: o número de parcelas instaladas passou de 15 para 26, assumindo que poderiam ocorrer perdas com o alagamento. Desta forma, a elevação da cota do reservatório em 0,80 m não comprometerá o monitoramento da Sucessão Vegetacional.

Em dezembro de 2011, em reunião com o IBAMA – Brasília para discussão do monitoramento de fauna e flora, foi solicitada alteração na metodologia e a instalação de mais um módulo, substituindo o Módulo de Morrinhos, que será completamente inundado com o reservatório na cota 70,5m. Neste, serão também instaladas parcelas para o monitoramento da Sucessão Vegetacional.

Uma nova calibração do Modelo de Lençol Freático será realizada para o reservatório na cota 71,3 m, com inserção dos dados dos poços instalados nas parcelas dos módulos, em complemento aos dados dos poços da rede do Programa de Monitoramento do Lençol Freático.